



Banca final TC-2  
Arquitetura e Urbanismo

PUC - Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Departamento de Artes e Arquitetura  
Escola Edgar Albuquerque Graeff



Aluno: Júlio César de Faria Jr.  
Orientador: Antônio Fernando Banon Simon



CENTRO DE CULTURA E HISTÓRIA IPAMERINA

## TEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

## TEMÁTICA

CULTURA E EDUCAÇÃO

## TEMA

MUSEU E CENTRO CULTURAL

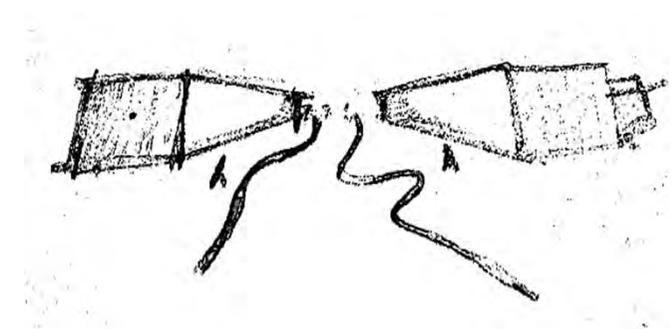
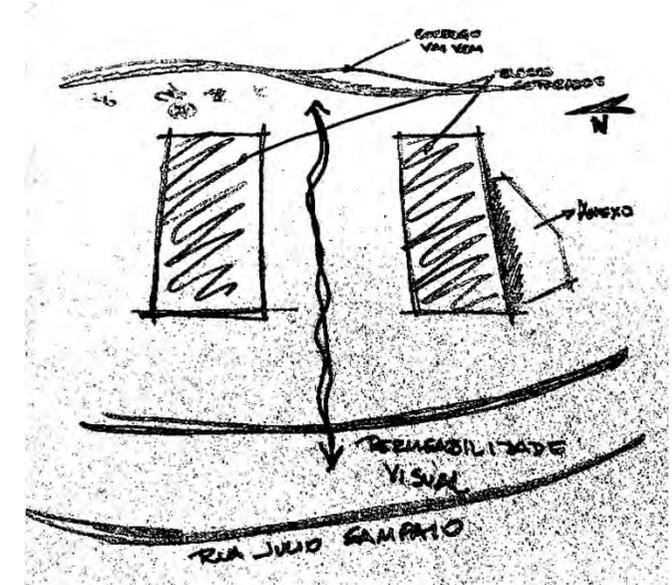
## JUSTIFICATIVA

CULTURA E EDUCAÇÃO

Devido a condição histórica da cidade e ao fato da dificuldade em preservar seus patrimônios, a criação do Centro de Cultura e História Ipamerina tem como objetivo reunir as expressões socioculturais existentes em um único local, que hoje estão espalhadas em lugares pouco visitados e com uma infraestrutura inadequada, tornando esse espaço um centro de referência cultural para a cidade e o estado e tendo a possibilidade de impulsionar o mercado turístico cultural da região que um dia foi considerada uma das cidades mais importantes do estado.

Outro aspecto relevante seria a união do edifício com um uso público e cultural, aliada à adequação do seu espaço para garantir um uso democrático e acessível do acervo dessas instituições, o que pode vir a reforçar as atividades cívicas do local, bem como perpetuar o bem (edifício) na memória da população.

Desta forma nada melhor para justificar a escolha deste tema com a elaboração de um estudo e um projeto que represente toda a importância e beleza de uma cidade presente no pensamento daqueles que viveram, vivem ou até mesmo conhecem Ipameri.



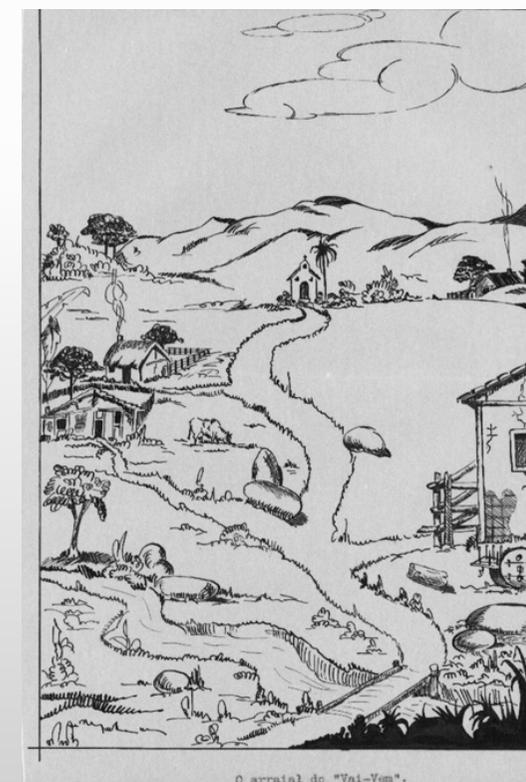
À margem esquerda do Ribeirão "Vai-Vem", afluente do rio Veríssimo, ergueram-se, desordenadamente, como praticamente todas as cidades decorrentes do estacionamento das bandeiras, para a exploração do ouro, as primeiras moradias ao redor da Casa-grande da Fazenda do "Vai-Vem". Os documentos paroquiais e inventários concluem a origem do aglomerado do Arraial do Vai-Vem por volta do ano de 1816.

Somente em 1870 elevou a região à categoria de cidade, alterando o seu nome para Ipameri, que significa " Entre-Rios" na língua Tupi-Guarani.

- 1904 - Primeira Hidrelétrica de Ipameri construída por uma termelétrica a locomóvel e por uma roda d'água .
- 1912 – Vinda da Estrada de Ferro.
- 1914 – Chegada de Maquinas importadas da Suécia – Usina do Vai-Vem.
- 1920 – Ganhou o posto de 4 municipio mais populoso do estado, com 19.227 habitantes
- 1921 – 1º Agencia do Banco do Brasil em Goiás.
- 1936 – Construção da Igreja matriz, eleita uma das mais belas do estado.
- 1946 – Construção da Barragem da Usina Major Aristides Lopes.
- 1950 – Uma das Primeiras cidades Goianas a ter um cinema.



Fonte: ypameri.com.br



Fonte: ypameri.com.br

## Escritores

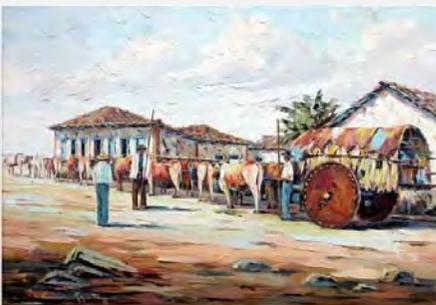
Ipameri possui grandes escritores, poetas e jornalistas. Abaixo cito alguns dos mais importantes nomes e com mais obras publicadas.

- Marcos Quinan (Poeta, compositor, artista plástico)
- Beth Costa (Foi secretária de cultura, vereadora, presidente da câmara - Escreveu artigos para diversos jornais da cidade e da Região. Foi premiada em vários concursos literários.)
- Angélica Torres Lima (Arquiteta e Urbanista - Formou-se em Comunicação pela UnB e especializou-se em edição de livros e periódicos pela Universidade de Wisconsin (EUA). Atualmente exerce a profissão de Jornalista em Brasília.)

## Artistas Plásticos



Graça Estrela



Iraci Roquette



Marcos Quinan

## Artesanato

Ipameri é rica na diversidade e variedade de seu artesanato. (Rendas, Mobiliário, Calçados, Cerâmicas... Etc). Atualmente exposto na Loja de Artesanato da Cerâmica Boa Nova aberta ao público desde 1967 continua sendo o ponto da venda permanente de artesanato na cidade.





**CCHI**

CENTRO DE CULTURA E HISTÓRIA IPAMERINA

**O TERRENO ESCOLHIDO**

# LOCALIZAÇÃO

IPAMERI - GO



- Localização: Estrada de Ferro ou Sudeste Goiano. Limita-se ao Norte com Cristalina e Luziânia, a Noroeste com Orizona e Urutaí; a Oeste com Pires do Rio e Caldas Novas; a Sudoeste com Corumbaíba; ao Sul com Goiandira e Nova Aurora; a Leste com Catalão; a Nordeste com Campo Alegre de Goiás, parte de Cristalina e Paracatu-MG.

Localizada em posição estratégica, possui ligação com as principais cidades turísticas no sudeste de Goiás como Três Ranchos, Caldas Novas.

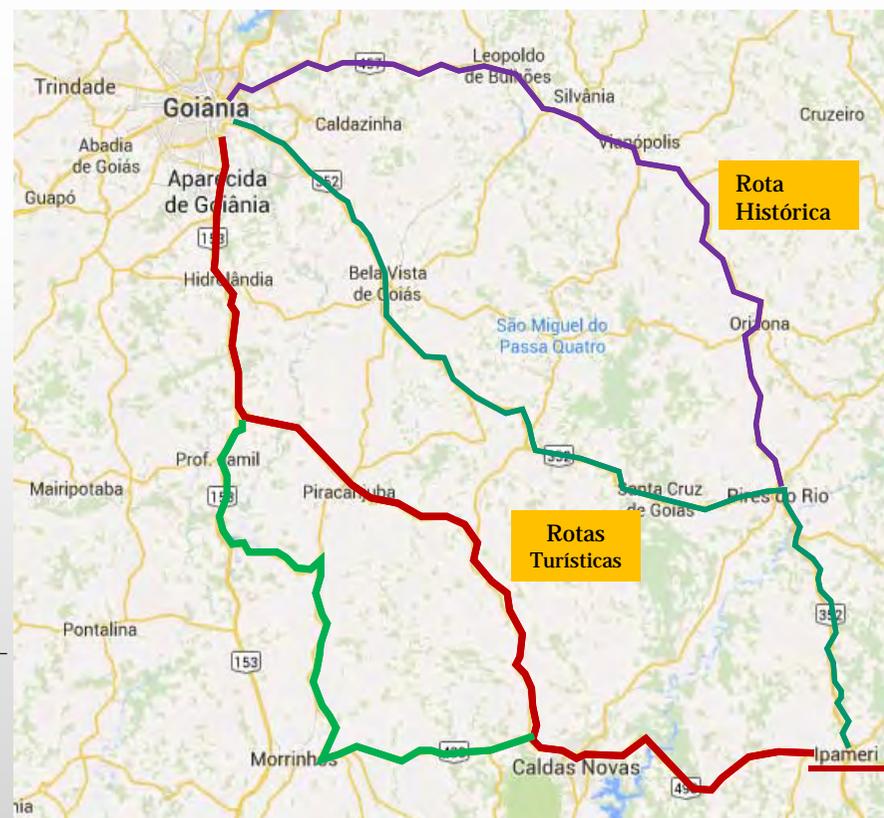


Goiânia - GO 020 até Pires do Rio / Urutaí - GO330 (2h 58m)

Goiânia - BR 153 / até Hidrolândia / GO 217 até Piracanjuba - GO139 / GO 309 Caldas Novas - GO213 (3h 15m)

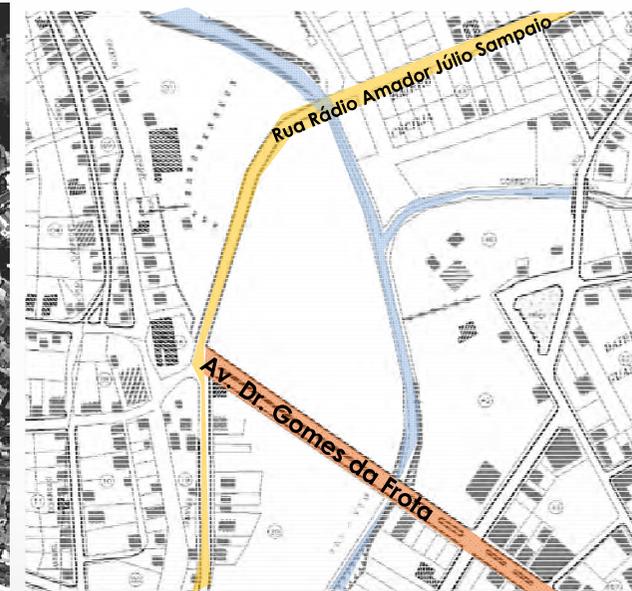
Goiânia - BR 153 / GO 213 até Morrinhos / Rio Quente / GO 309 Caldas Novas - GO213 (3h 47m)

Goiânia - GO010 até Bonfinópolis/ Leopoldo de Bulhões/ - GO330 - Silvânia / Vianópolis / Orizona / Pires do Rio / Urutaí - GO213 (3h 27m)



# O TERRENO

## LOCALIZAÇÃO

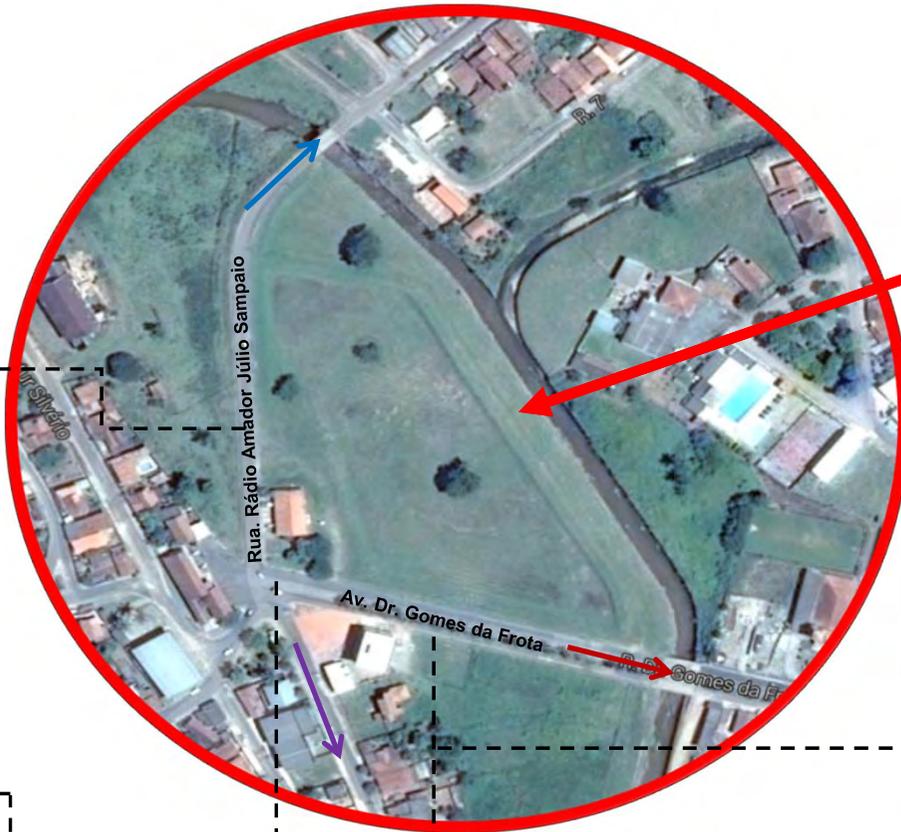


- Endereço: Av. Dr. Gomes da Frota c/ Rua Rádio Amador Júlio Sampaio – Bairro Guanabara
- Metros Quadrados: 27.810,00 m<sup>2</sup>

A beira do ribeirão Vai-Vem, ponto de partida histórico da cidade, o terreno encontra-se desocupado e em excelente estado de conservação.

# O TERRENO

ACESSOS / ENTORNO



Vista pela rua  
Rádio Amador Júlio Sampaio



Vista do Terreno



Vista pela rua  
Av. Gomes da Frota



- Avenida Dr. Gomes da Frota – Via de Maior Fluxo sendo a principal via de acesso.
- Rua Rádio Amador Júlio Sampaio – Via de acesso destinada a coletar e distribuir o fluxo da Av. Gomes da Frota, com acesso as áreas mais residenciais.

### Legenda:

- ↑ Acesso a Goiânia
- ↑ Acesso a Caldas Novas
- ↑ Acesso ao centro

## O TERRENO

ACESSOS / ENTORNO

Por se tratar de uma área pública, o terreno foi descaracterizado do seu nível natural devido a uma proposta da antiga administração municipal, do qual, destinaria ao local um lago para atividades de lazer. Porém até o momento não houve o repasse do Governo Estadual da verba necessária para a construção deste lago.

**Algumas edificações tombadas pela Lei Municipal nº 948/96. presentes na proximidade:**

1. Edifício Dr. Raimundo Gomes da Frota (antiga prefeitura), construído na década de 30;
2. Jóquei Clube de Ipameri;
3. Sede da Biblioteca Pública Municipal "João Veiga" e antiga estação ferroviária;
4. Coreto da Praça da Liberdade construído em 1923.



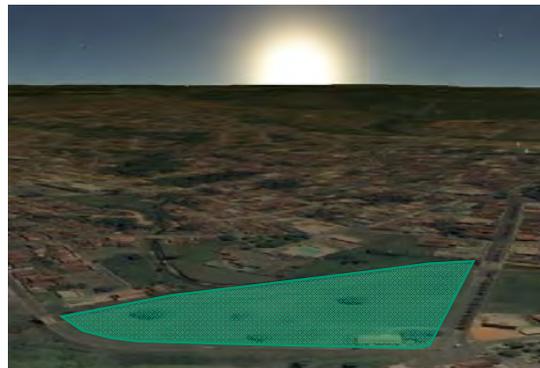
Fonte: ypameri.com

# O TERRENO

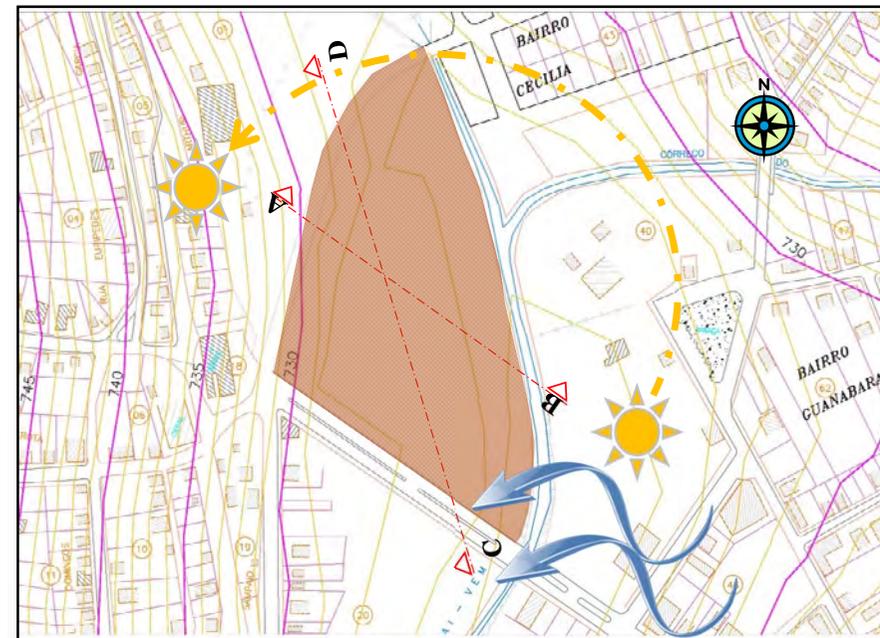
TOPOGRAFIA / CONDIÇÕES CLIMÁTICAS



Maquete eletrônica - Volumétrica



Posição solar (Nascente) - Imagem Google Earth



Planta de Situação



Corte transversal AB N=730



Corte Longitudinal CD N=728



CENTRO DE CULTURA E HISTÓRIA IPAMERINA

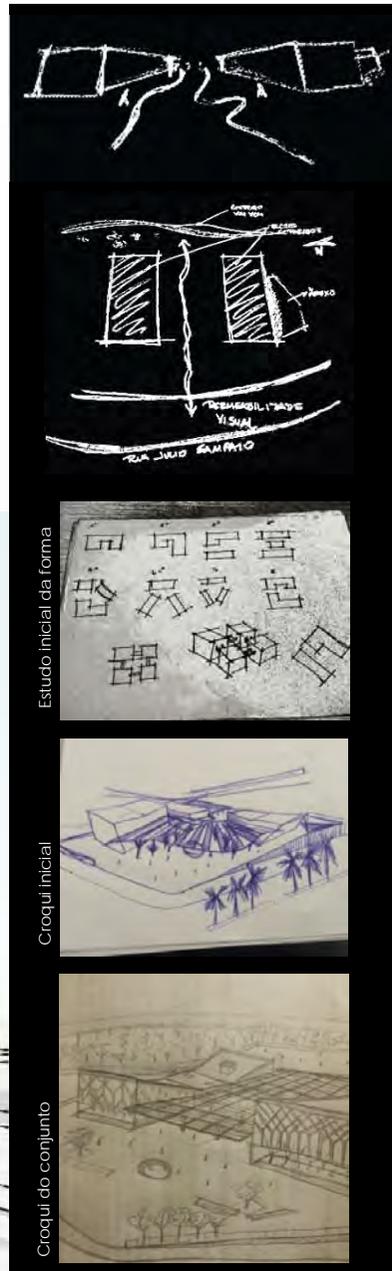
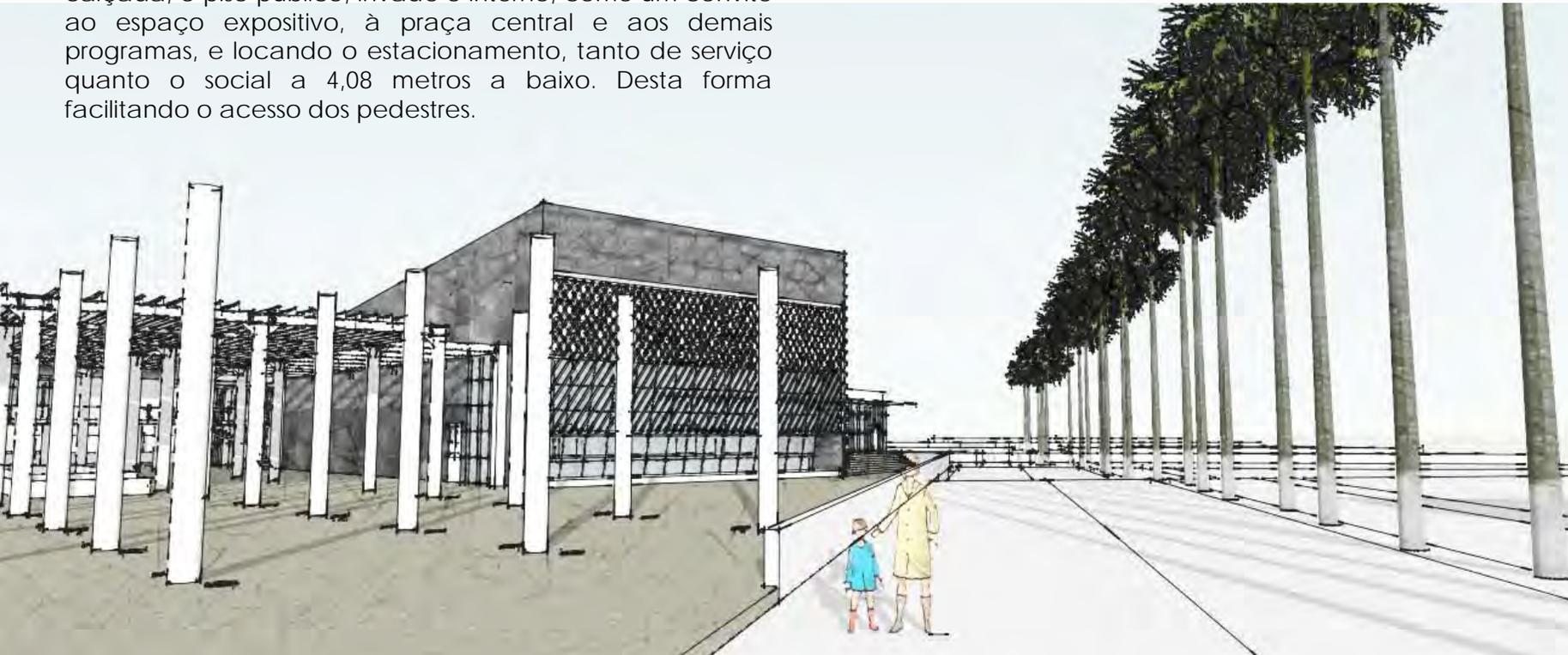
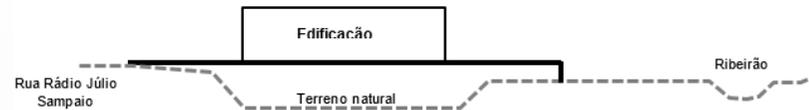
O PARTIDO ARQUITETÔNICO

# O PARTIDO ARQUITETÔNICO

ESTUDO PRELIMINAR

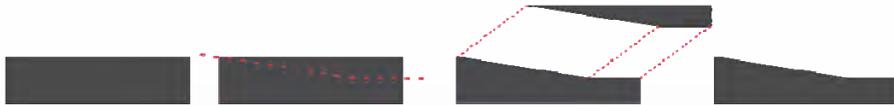
A relação direta da fachada com a rua definiu a implantação do edifício de exposições e do auditório, deixando a área educacional, administrativa na parte posterior do lote, assim desta forma permite uma visualização geral do conjunto.

No intuito de melhor apropriação do espaço, tanto ao público como as atividades, e levando em consideração ao entorno, o que resultou como definição final foi a elevação da edificação ao nível da rua, uma extensão da calçada, o piso público, invade o interno, como um convite ao espaço expositivo, à praça central e aos demais programas, e locando o estacionamento, tanto de serviço quanto o social a 4,08 metros a baixo. Desta forma facilitando o acesso dos pedestres.

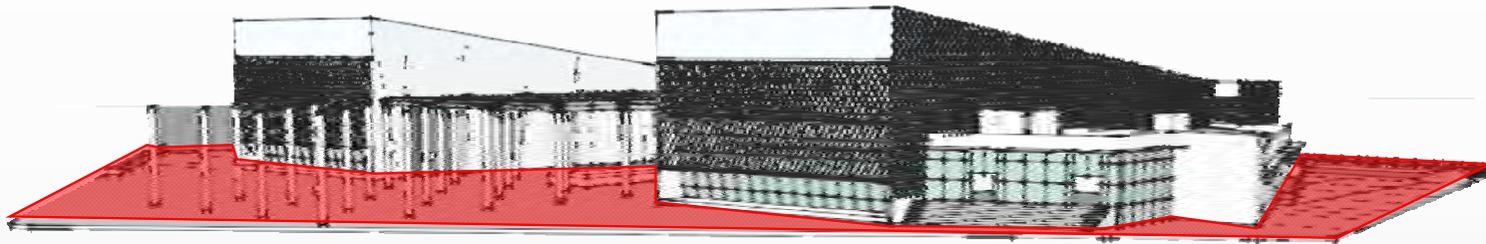


# O PARTIDO ARQUITETÔNICO

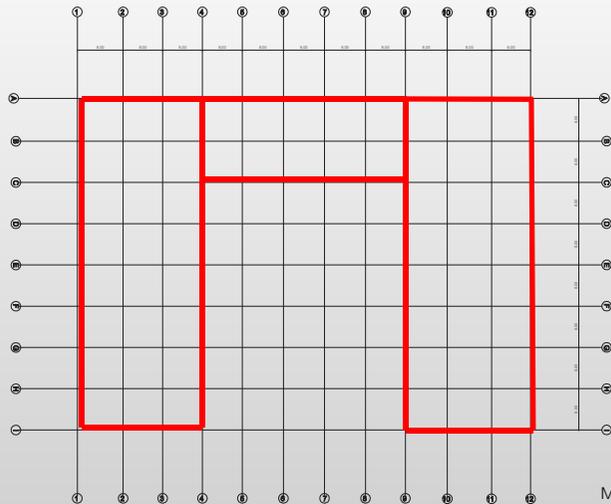
ANÁLISE DO CONJUNTO



Modelagem algébrica / Morfologia – Processo desenvolvido por meio de exclusão de formas. Cujos seu módulo inicial se deu através de um prisma de base retangular

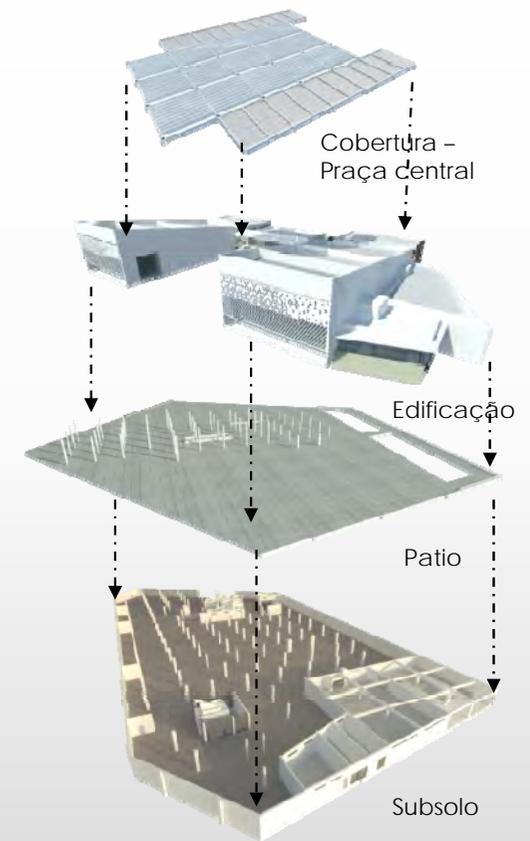


Forma cívica trazendo uma área de integração social e com o exterior.



Malha simétrica e reticulda

A forma em “U” foi a mais convincente a se usar, garantiria o espaço central para as atividades externas, teria os edifícios nas laterais, paralelos protegendo praça do sol diretamente e conseguiria fazer a ligação entre eles através de uma passarela sustentada por pilotis.





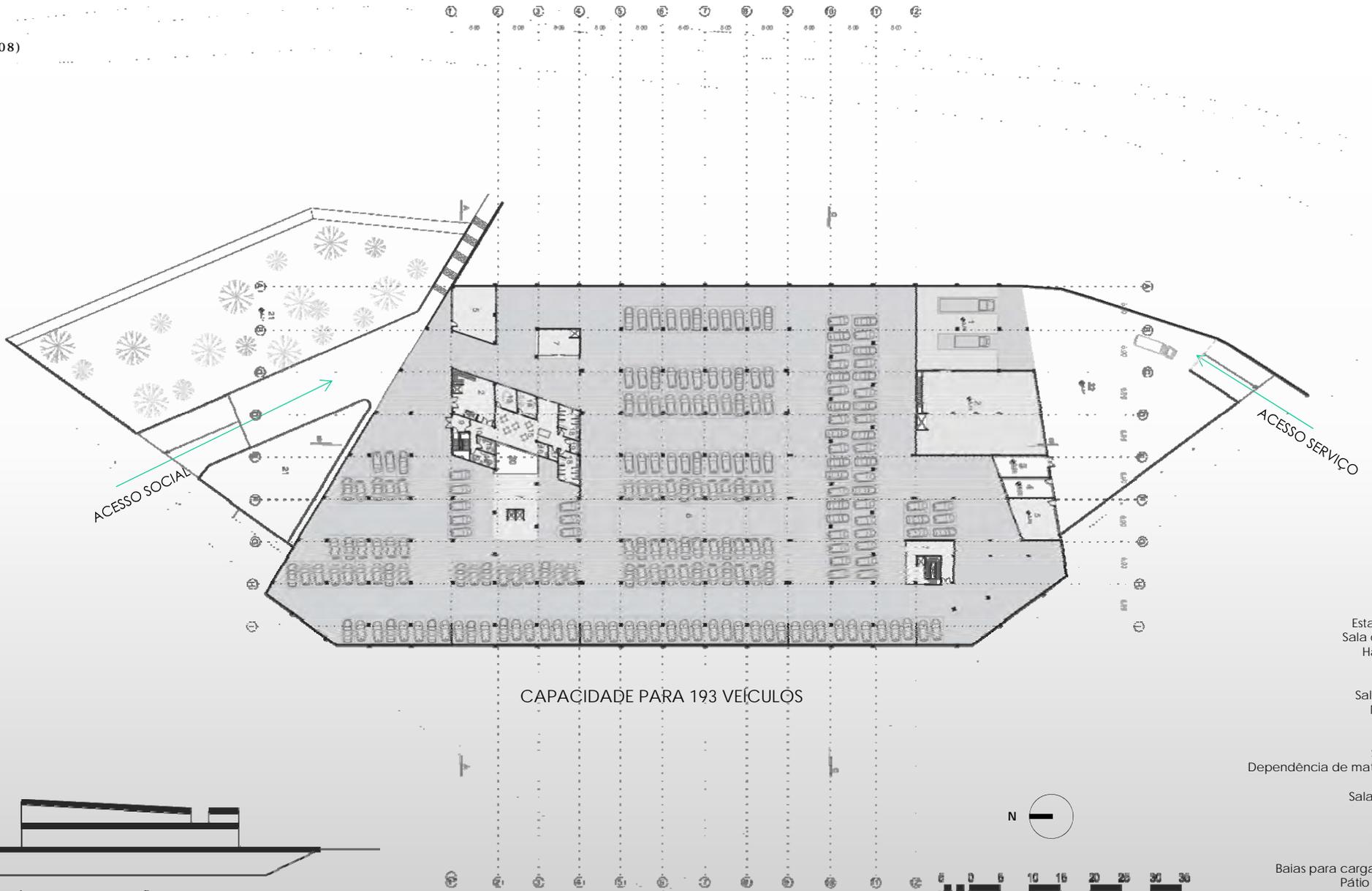
**CCHI**

CENTRO DE CULTURA E HISTÓRIA IPAMERINA

**O PROJETO**

# O PROJETO

SUBSOLO (N ÍVEL -4,08)

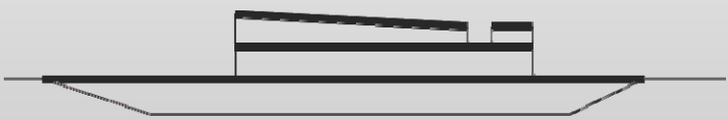


CAPACIDADE PARA 193 VEÍCULOS

## SUBSOLO

- Estacionamento
- Sala de Máquinas
- Hall de acesso
- Depósito
- Segurança
- Sala de reunião
- Manutenção
- Refeitório
- Vestíários
- Sanitário PNE
- Dependência de mat. De limpeza
- Copa
- Sala de Controle
- Escritório
- Jardim
- Dep. De Gás
- Dep. De Lixo
- Baias para carga e descarga
- Pátio de manobra

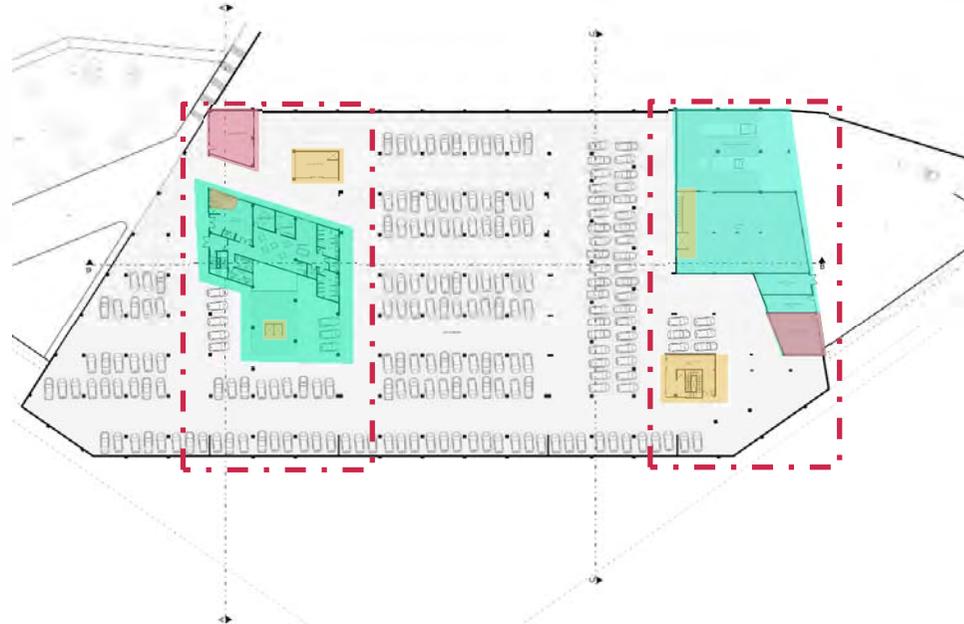
CORTE ESQUEMÁTICO COM INDICAÇÃO DO PAVIMENTO



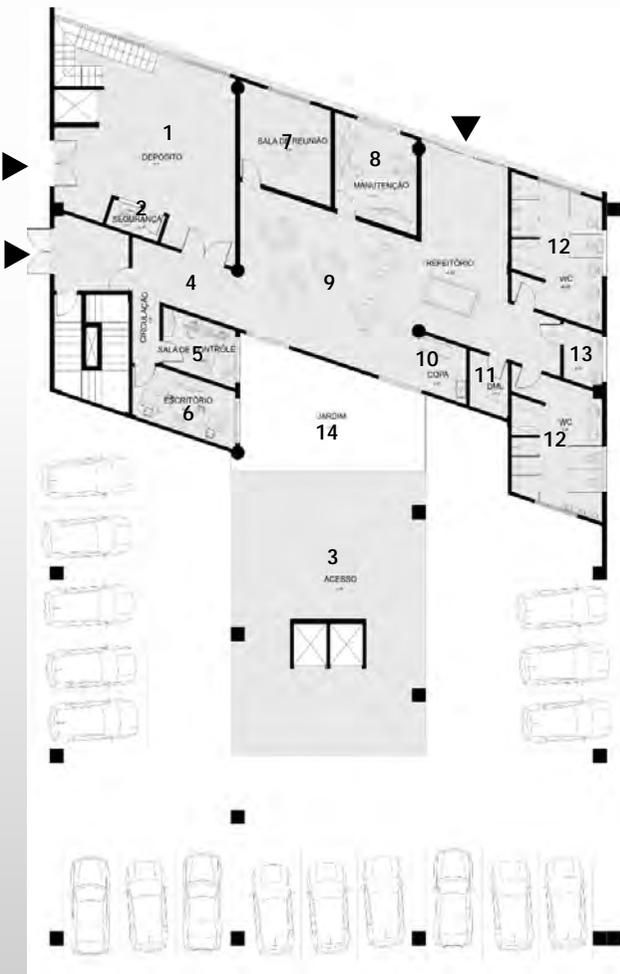
# O PROJETO

SUBSOLO (N ÍVEL -4,08)

- |                     |              |
|---------------------|--------------|
| 1 DEPÓSITO          | 8 MANUTENÇÃO |
| 2 SALA DE SEGURANÇA | 9 REFEITÓRIO |
| 3 HALL              | 10 COPA      |
| 4 CIRCULAÇÃO        | 11 DML       |
| 5 SALA DE CONTROLE  | 12 VESTIÁRIO |
| 6 ESCRITÓRIO        | 13 PNE       |
| 7 SALA DE REUNIÃO   | 14 JARDIM    |



- |                             |
|-----------------------------|
| 1 DEPÓSITO                  |
| 2 BAIJA DE CARGA E DESCARGA |
| 3 DEPÓSITO DE LIXO          |
| 4 DEPÓSITO DE GÁS           |
| 5 SALA DE MÁQUINAS          |
| 6 PÁTIO DE MANOBRA          |



## Setor de Operações

### 1. Circulação Vertical

- Acesso - Ala educacional e de galerias
- Acesso - Ala de exposições
- Acesso - Depósitos

### 2. Sala de Máquinas

### 3. Operacional

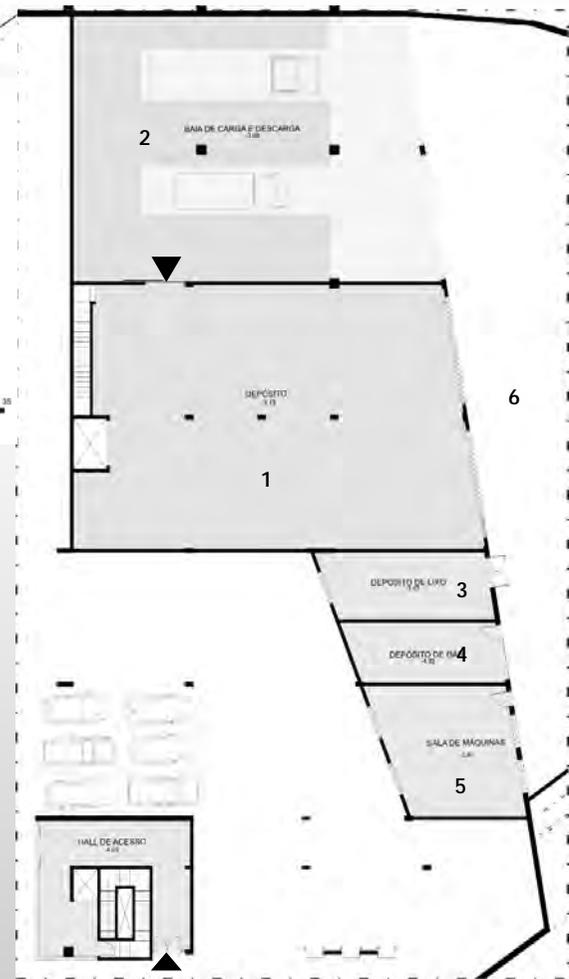
## Setor de Serviços

### 1. Circulação Vertical

- Acesso - Depósito auditório
- Acesso - Auditório (Foyer)

### 2. Sala de Máquinas

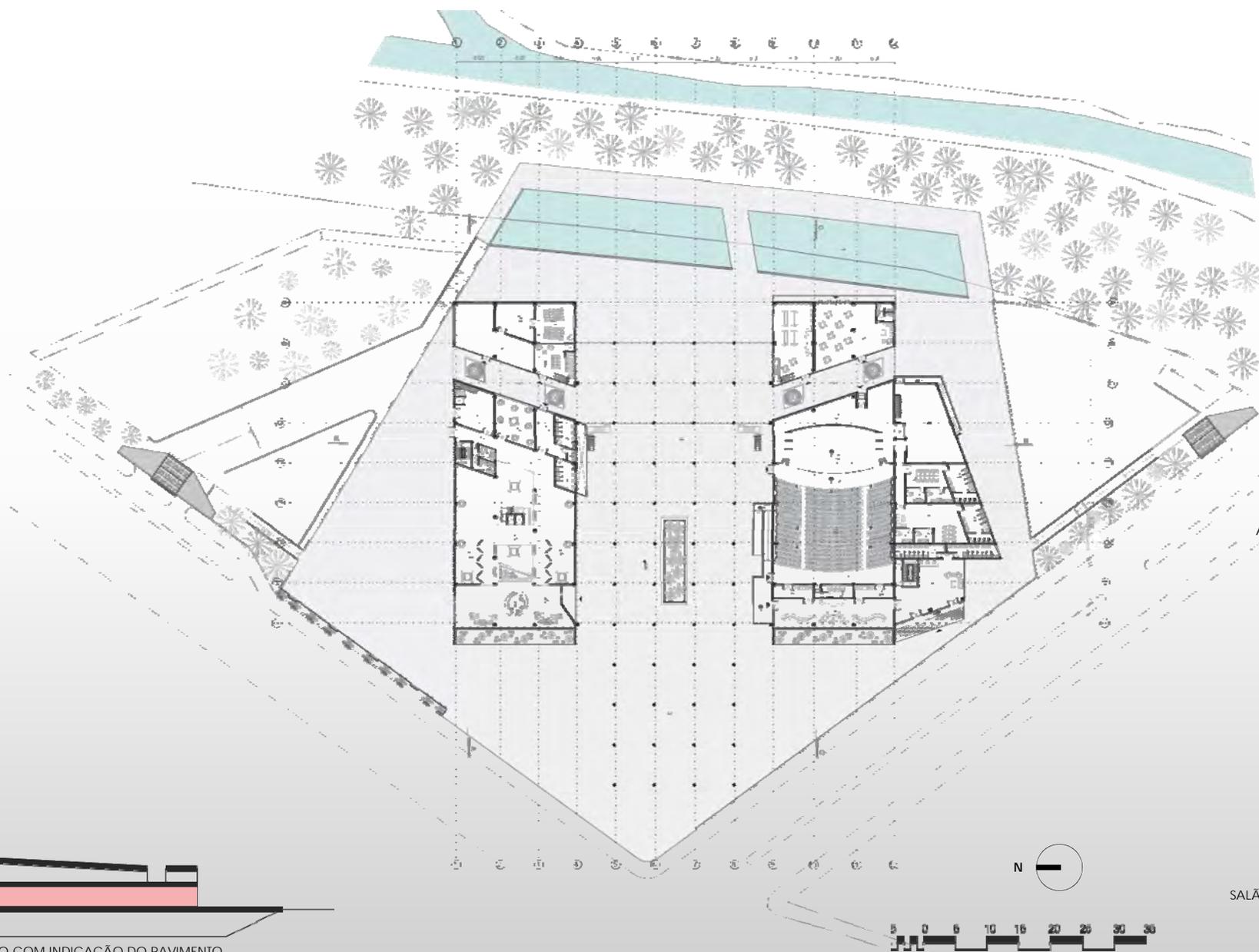
### 3. Operacional





# O PROJETO

TÉRREO (N ÍVEL 0.00)



- TÉRREO
- ESPELHO D'ÁGUA
  - ÁREA DE PROTEÇÃO PERMANENTE
  - PÁTIO DESCOBERTO
  - PÁTIO COBERTO
  - SALÃO VIP
  - BOMBONIERE
  - CIRCULAÇÃO
  - DEPÓSITO
  - CAMARIM
  - CAMARIM INDIVIDUAL
  - VESTIÁRIO
  - SANITÁRIO
  - FOYER
  - ANTECÂMARA
  - SALA DE SOM
  - PLATEIA
  - PALCO
  - PROSCENIO
  - GALERIA DE ARTESANATO
  - GALERIA AUDIO VISUAL
  - SALA DE EXIBIÇÃO
  - RECEPÇÃO
  - HALL DE ACESSO
  - SALÃO DE EXPOSIÇÕES LATERAL
  - SALÃO DE EXPOSIÇÕES CENTRAL
  - SALÃO DE EXPOSIÇÕES COMUNITÁRIO
  - HALL DE ACESSO SECUNDÁRIO
  - AMBULATÓRIO
  - SEGURANÇA

CORTE ESQUEMÁTICO COM INDICAÇÃO DO PAVIMENTO

# O PROJETO

TÉRREO (N ÍVEL 0.00)



Bloco de exposições e educacional

Bloco de apresentações e lazer

## 1. Circulação Vertical

- Social
- Incêndio
- Serviço

## 2. Edificação

## Pátio

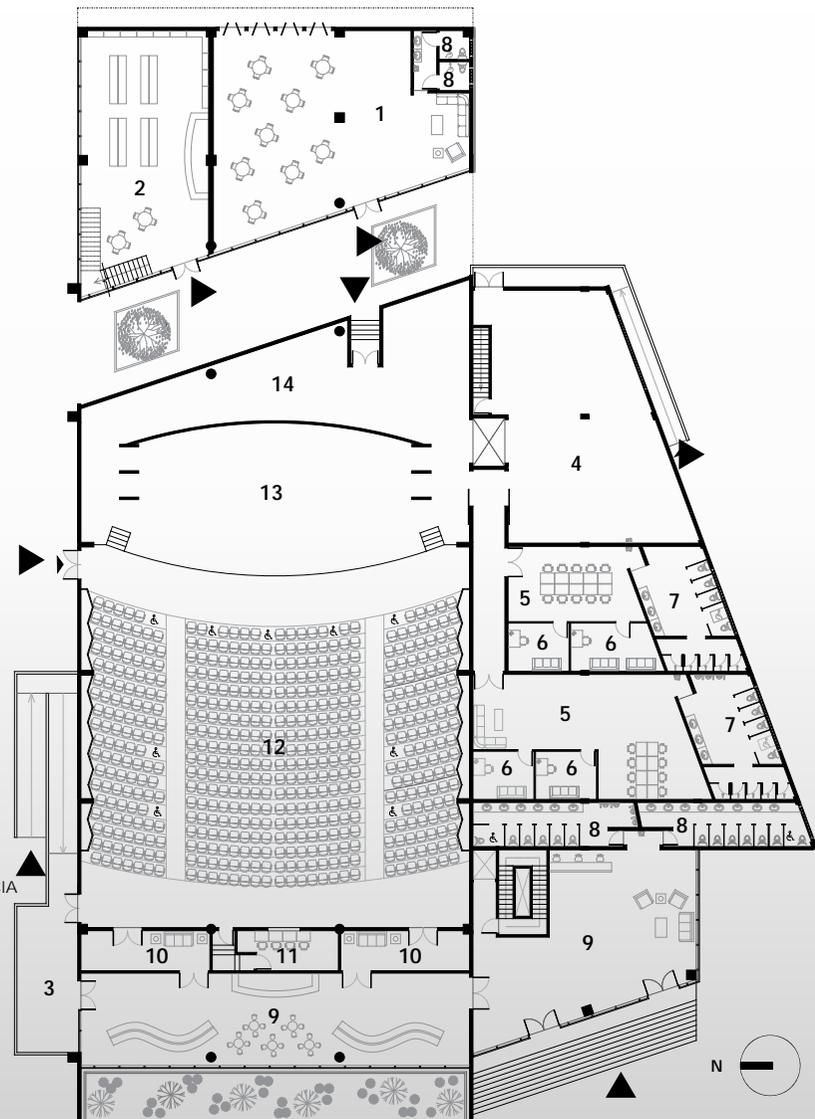
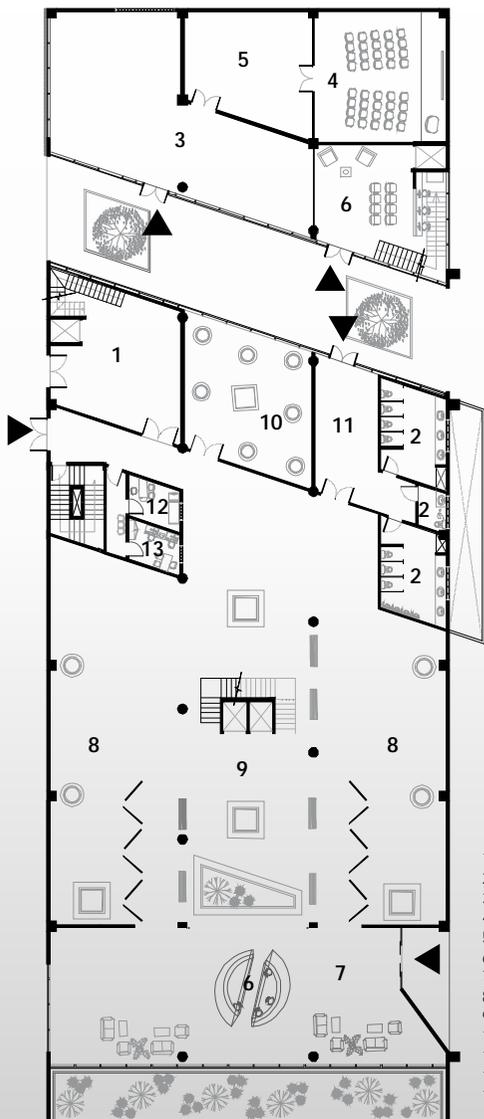
## 1. Circulação Vertical

- Social / Serviço

## 2. Passarela contemplativa

- 1 DEPÓSITO
- 2 SANITÁRIO
- 3 GALERIA DE ARTESANATO
- 4 GALERIA AUDIO VISUAL
- 5 SALA DE EXIBIÇÃO
- 6 RECEPÇÃO
- 7 HALL DE ACESSO
- 8 SALÃO DE EXPOSIÇÕES LATERAL
- 9 SALÃO DE EXPOSIÇÕES CENTRAL
- 10 SALÃO DE EXPOSIÇÕES COMUNITÁRIO
- 11 HALL DE ACESSO SECUNDÁRIO
- 12 AMBULATORIO
- 13 SEGURANÇA

- 1 SALÃO VIP
- 2 BOMBONIERE
- 3 ACESSO PNE / SAÍDA DE EMERGENCIA
- 4 DEPÓSITO
- 5 CAMARIM
- 6 CAMARIM INDIVIDUAL
- 7 VESTIÁRIO
- 8 SANITÁRIO
- 9 FOYER
- 10 ANTECÂMARA
- 11 SALA DE SOM
- 12 PLATÉIA
- 13 PALCO
- 14 PROCÊNIO

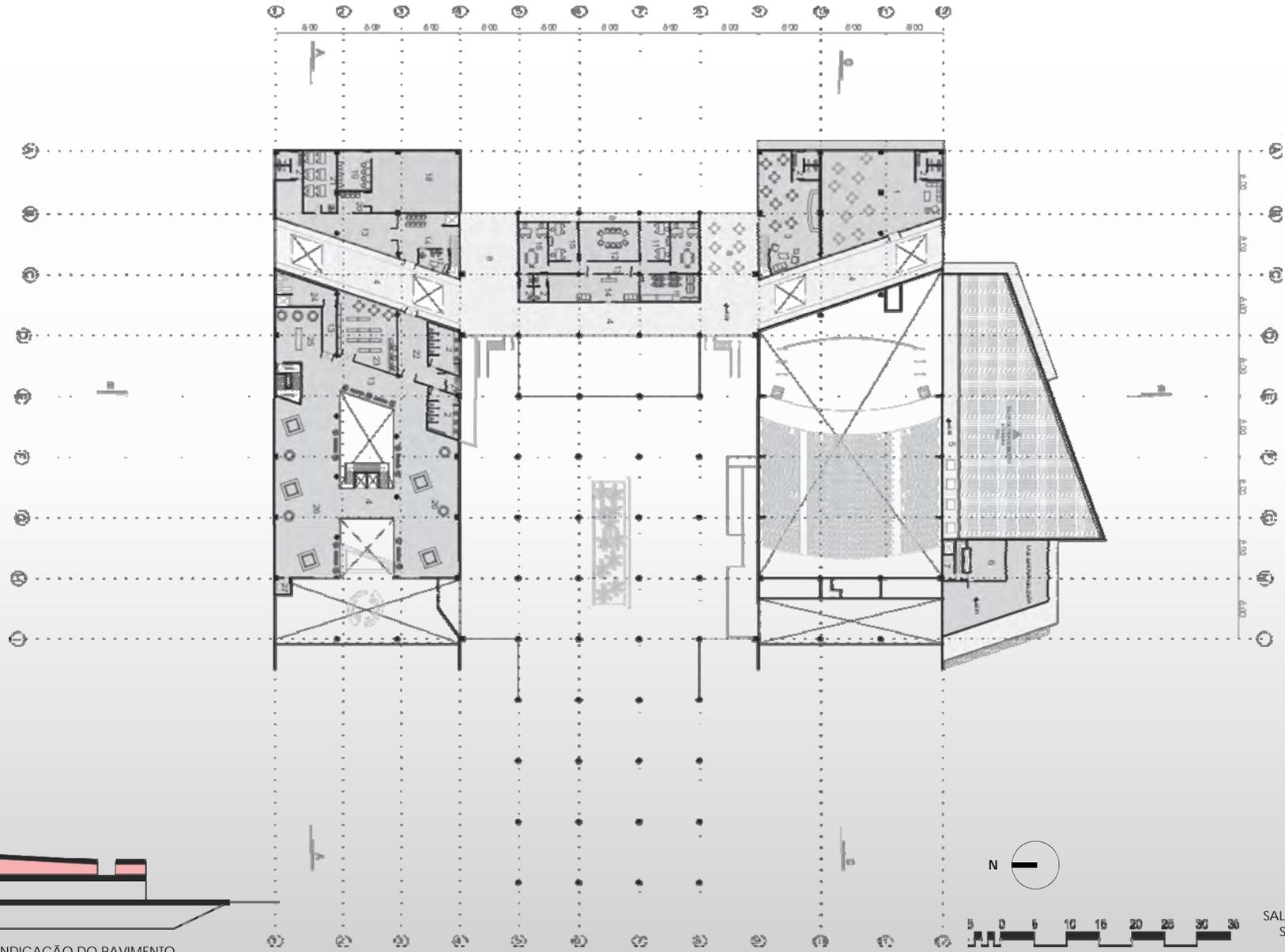






# O PROJETO

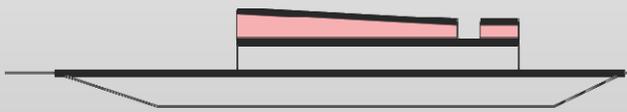
SUPERIOR (N ÍVEL +4.08)



## SUPERIOR

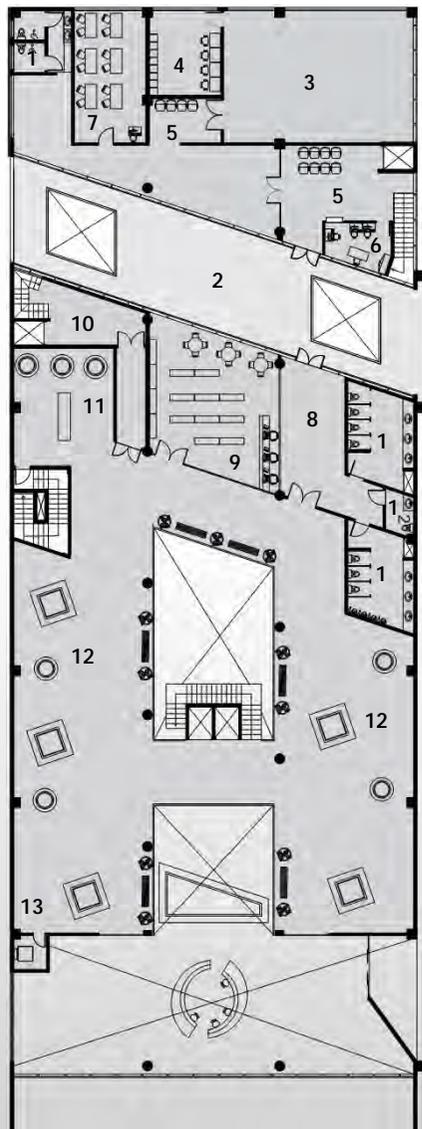
- SALÃO DE EVENTOS
- SANITÁRIO
- LANCHONETE
- PASSARELA
- LAJE TÉCNICA
- BARRILETE
- CASA DE MÁQUINAS
- VARANDA
- DEP. PEDAGÓGICO
- ACERVO
- COORDENAÇÃO
- SALA DE REUNIÃO
- CIRCULAÇÃO
- RECEPÇÃO
- DIREÇÃO
- CURADORIA
- SECRETARIA
- SALA DE DANÇA
- CAMARIM
- SALA DE ESPERA
- SALA DE ARTESANATO
- HALL DE ACESSO
- LIVRARIA
- DEPÓSITO
- SALÃO DE EXPOSIÇÃO POSTERIOR
- SALÃO DE EXPOSIÇÃO LATERAL
- ACESSO A COBERTURA

CORTE ESQUEMÁTICO COM INDICAÇÃO DO PAVIMENTO

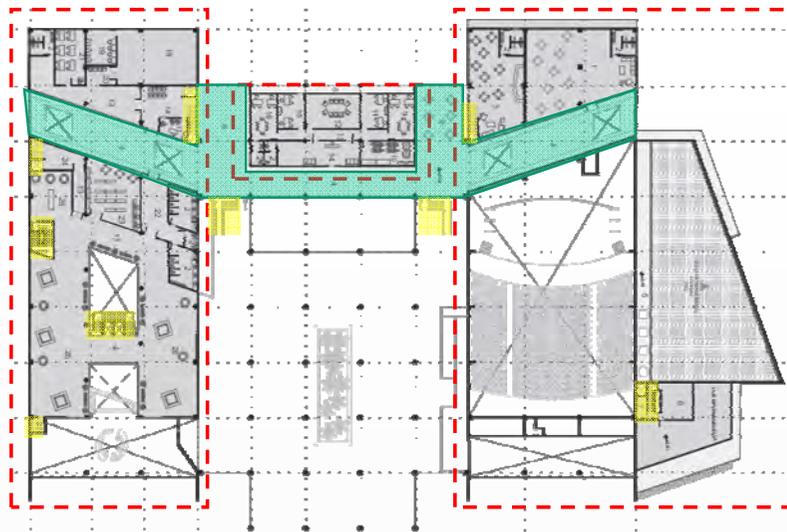


# O PROJETO

SUPERIOR (NÍVEL +4.08)



- 1 SANITÁRIO
- 2 PASSARELA
- 3 SALA DE DANÇA
- 4 CAMARIM
- 5 SALA DE ESPERA
- 6 SECRETARIA
- 7 SALA DE ARTESANATO
- 8 HALL DE ACESSO
- 9 LIVRARIA
- 10 DEPÓSITO
- 11 SALÃO DE EXPOSIÇÃO POSTERIOR
- 12 SALÃO DE EXPOSIÇÃO LATERAL
- 13 ACESSO A COBERTURA



Bloco de exposições e educacional

## 1. Circulação Vertical

- Social
- Incêndio
- Serviço

## 2. Edificação

Bloco de apresentações e lazer

## 1. Circulação Vertical

- Social
- Social / Serviço

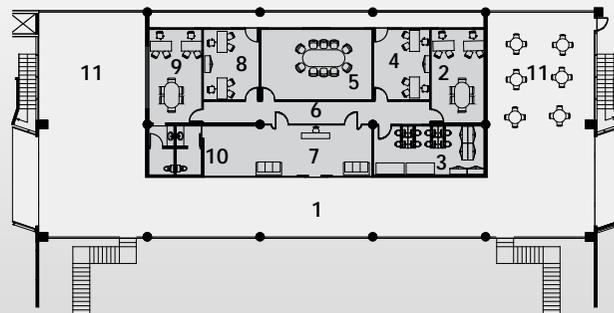
## 2. Edificação

Passarela de ligação e Varanda

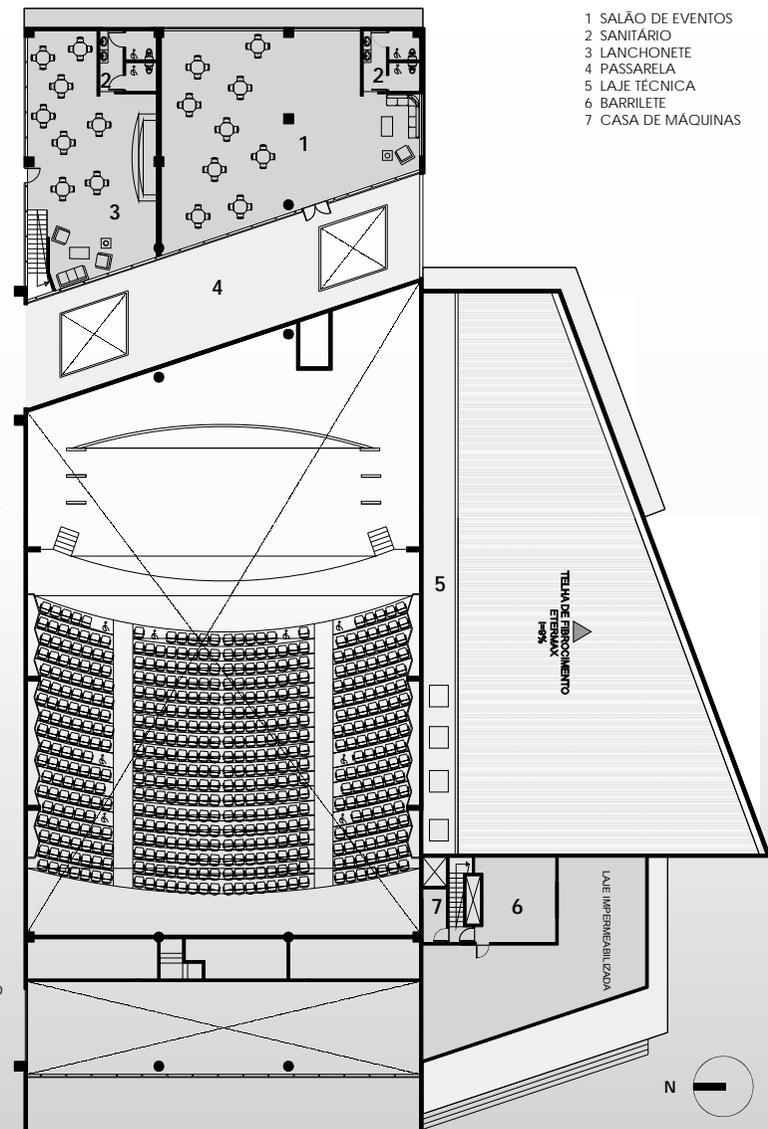
## 1. Circulação Vertical

- Social / Serviço

## 2. Edificação



- 1 PASSARELA
- 2 DEP. PEDAGÓGICO
- 3 ACERVO
- 4 COORDENAÇÃO
- 5 SALA DE REUNIÃO
- 6 CIRCULAÇÃO
- 7 RECEPÇÃO
- 8 DIREÇÃO
- 9 CURADORIA
- 10 SANITÁRIO
- 11 VARANDA



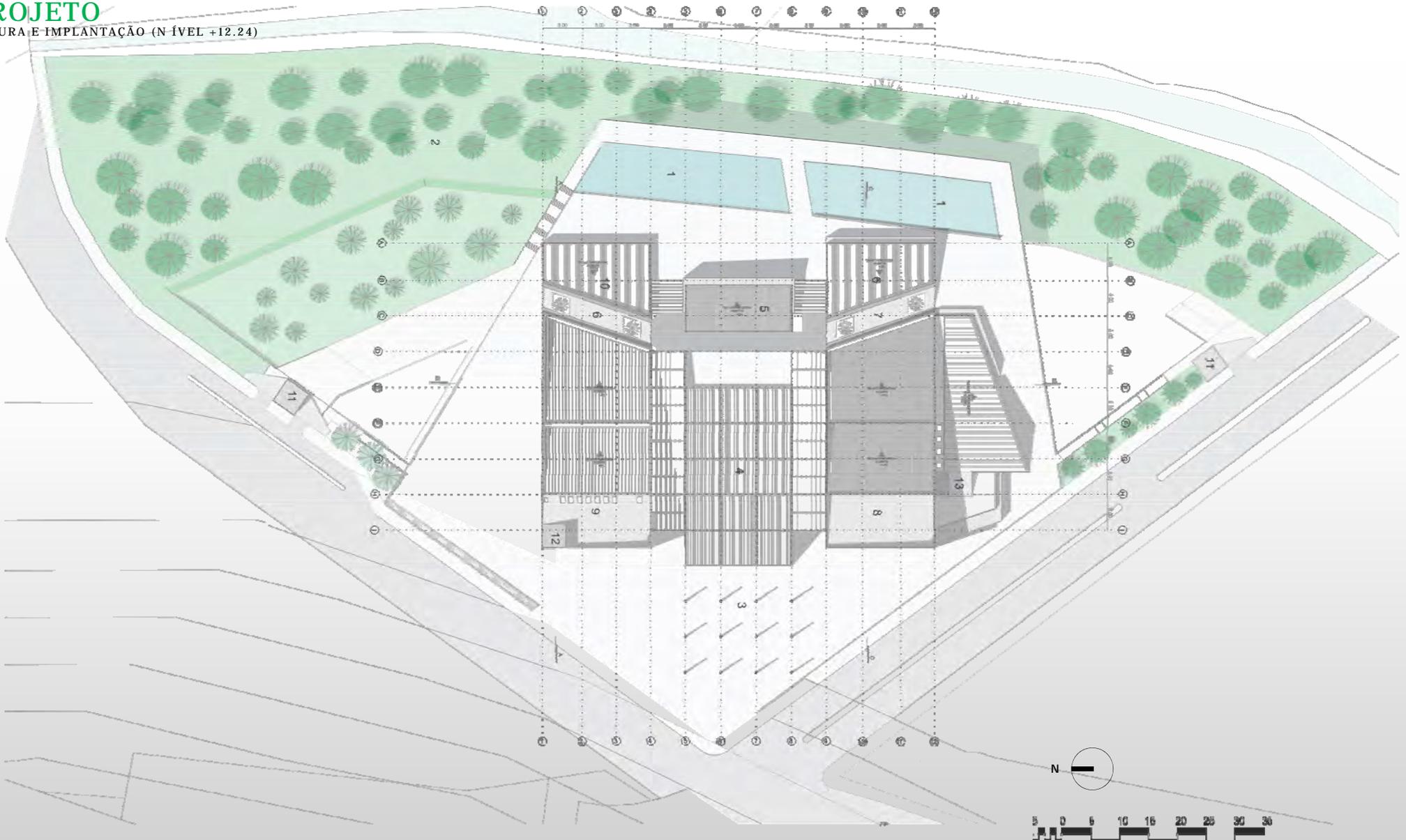
- 1 SALÃO DE EVENTOS
- 2 SANITÁRIO
- 3 LANCHONETE
- 4 PASSARELA
- 5 LAJE TÉCNICA
- 6 BARRILETE
- 7 CASA DE MÁQUINAS





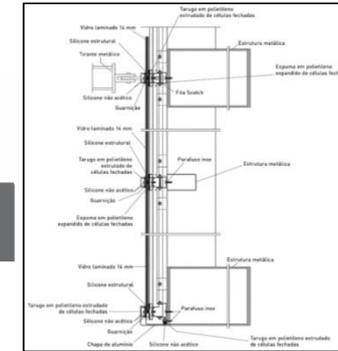
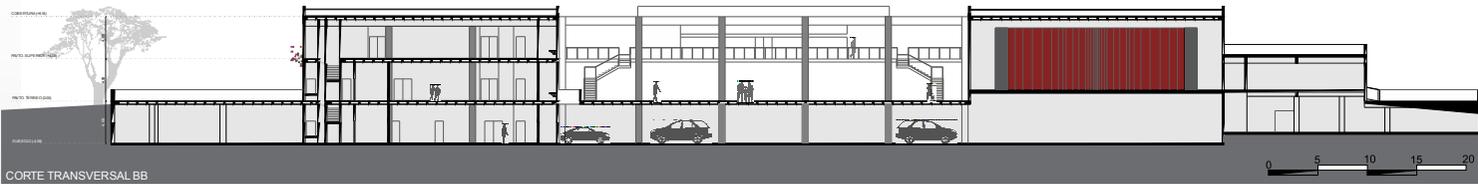
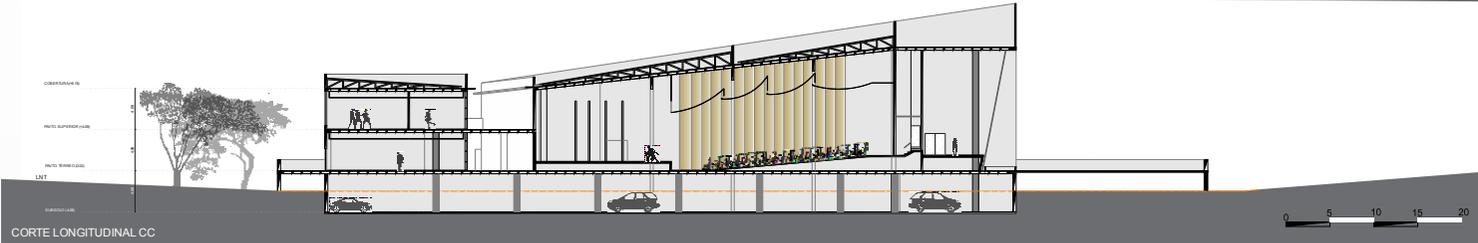
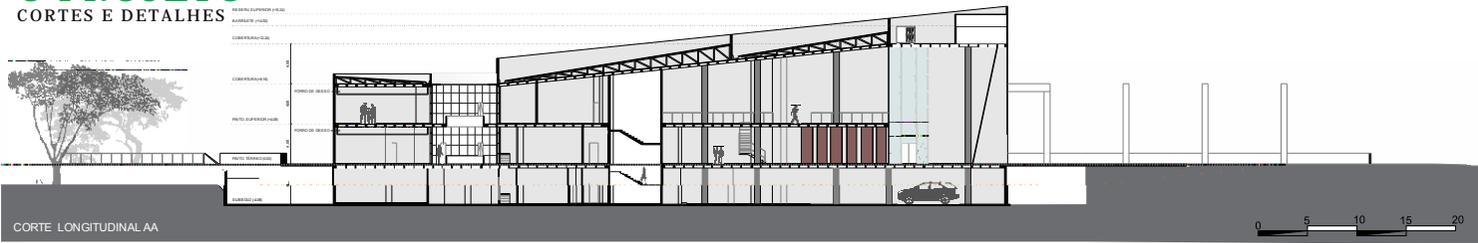
# O PROJETO

COBERTURA E IMPLANTAÇÃO (NÍVEL +12.24)

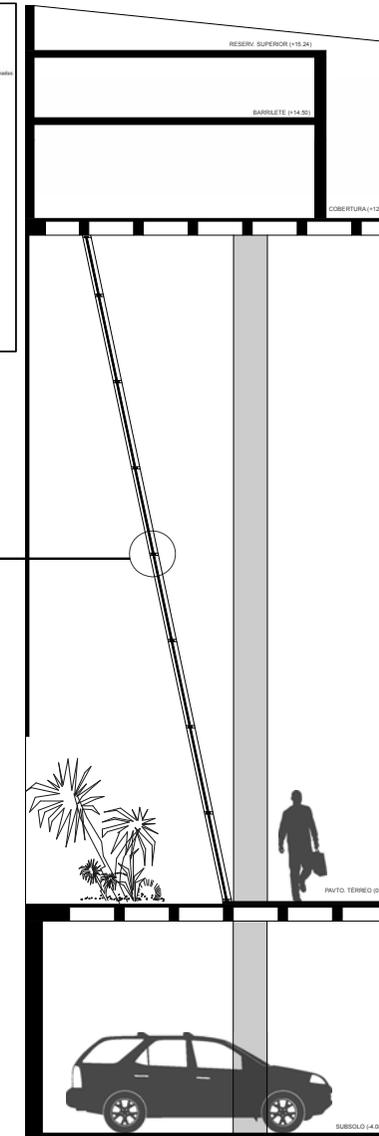


# O PROJETO

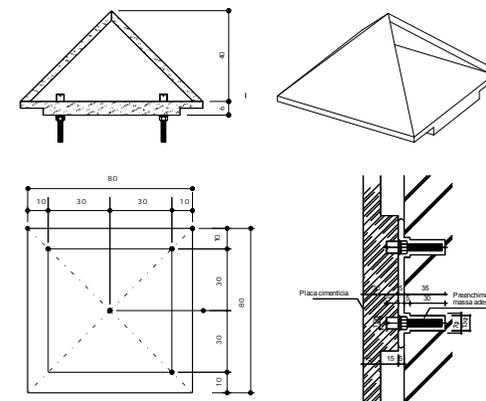
## CORTES E DETALHES



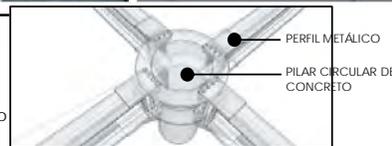
Detalhe de fixação - Vidro Laminado



Detalhe da fixação da placa cimentícia (Revestimento - fachada)



Brise Metálico BSM-A300 - Sul Metais  
 Garante a privacidade e a proteção do sol.  
 Podendo ser fixo ou móvel, com lâminas lisas  
 ou perfuradas e com acionamento manual, mecânico  
 ou elétrico.



# O PROJETO

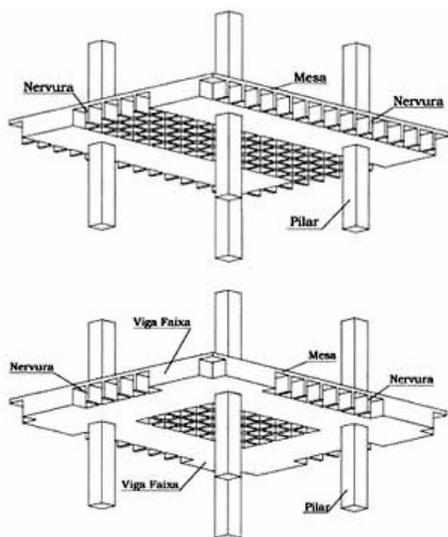
## ESTRUTURA

Como partido estrutural, o edifício será composto por necessariamente da união de dois elementos estruturais: o concreto armado e a estrutura metálica. Tais elementos com suas características em cada etapa da edificação.

**Subsolo / Platô:**

**Material:** Concreto armado

**Lajes:** Nervurada



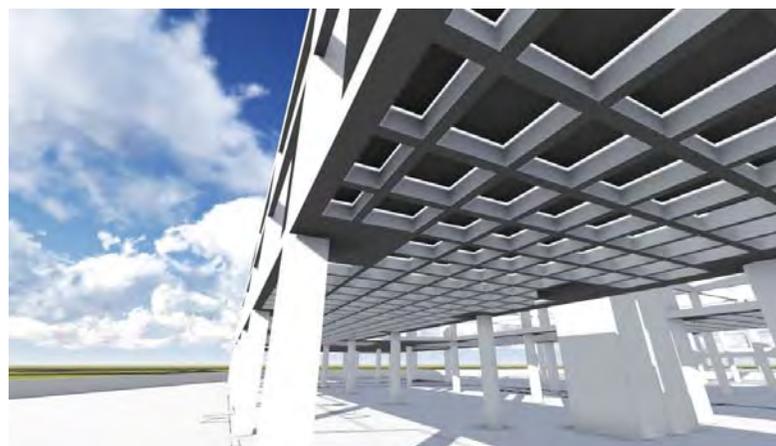
**Edifícios:**

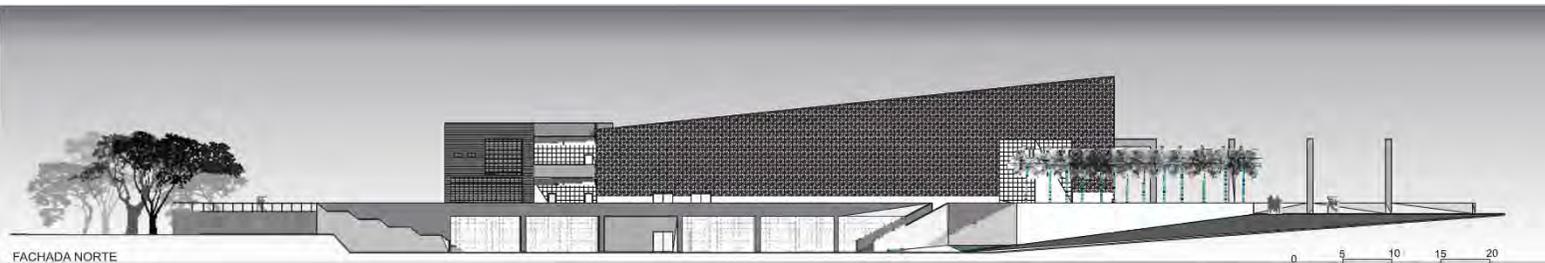
Para atender as necessidades, salões de exposições e principalmente o auditório dos quais necessitam de grandes vãos, o modelo usado corresponde a:

**Material:** Concreto armado e Estrutura metálica

**Lajes:** Nervurada (cabaça)

**Vigas:** Treliças Metálicas (Auditório)





FACHADA NORTE



FACHADA SUL



FACHADA LESTE



FACHADA OESTE





CCHI

CENTRO DE CULTURA E HISTÓRIA IPAMERINA